



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

CONCURSO PÚBLICO

**5. PROVA OBJETIVA**

PROFESSOR II – GEOGRAFIA

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **50** QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3** HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS**

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E

21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E

36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E

46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**01.** Para Maturana, a tarefa da educação escolar é permitir e facilitar o crescimento da criança, mas, para que isso se realize no âmbito escolar, o professor deve

- (A) considerar a criança na totalidade, como uma personagem para a vida adulta.
- (B) ter o olhar focado apenas no resultado do processo educacional.
- (C) aceitar a criança como um ser legítimo em sua totalidade em cada instante.
- (D) estar atento no adulto de amanhã, ao selecionar o que a criança aprenderá.
- (E) estar centrado na formação técnica da criança como tarefa do processo educacional.

**02.** Para Morin, o pensamento complexo não é um pensamento que tudo sabe, onisciente, mas um pensamento que sabe que sempre é local e datado num determinado momento. Segundo o autor, esta visão nos leva a compreender o mundo físico como

- (A) uma rede de relações, de conexões.
- (B) uma entidade fragmentada e complexa.
- (C) uma coleção de coisas separadas e incertas.
- (D) uma coleção de coisas relativamente separadas e autônomas.
- (E) um movimento contínuo, indefinível e imensurável.

**03.** Para o paradigma emergente, o conhecimento não se origina na percepção e na sensação, mas na ação de dentro para fora (endógena) do sujeito sobre o objeto. Tal compreensão nos leva a perceber que, no processo ensino-aprendizagem, a ênfase está

- (A) na instrução e na ampliação do conhecimento.
- (B) nas condições de ensino.
- (C) nas relações humanas.
- (D) na organização do ensino por especialidades.
- (E) na aprendizagem.

**04.** Segundo Piaget, o Art. 26 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, ao prescrever que “a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana e ao reforço do respeito pelos direitos do homem e pelas liberdades fundamentais”, não se limita a afirmar o direito à educação, mas também, em que consiste o objeto essencial dessa educação. Para o autor, esse direito refere-se a

- I. formar indivíduos capazes de autonomia intelectual e moral e respeitadores dessa autonomia nos outros;
- II. participar de atividades espontâneas e livres, em um meio social alicerçado na colaboração e na conversão integral das representações coletivas;
- III. frequentar escolas que visam à construção de um raciocínio pronto e de uma consciência moral desperta;
- IV. moldar os indivíduos de acordo com um modelo condizente com as gerações anteriores e capazes de conservar valores coletivos.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**05.** Zabala afirma que o objetivo do ensino é preparar o indivíduo para ser capaz de dar respostas aos problemas que lhe colocará sua vida pessoal, social e profissional. Para tal, afirma o autor, deve-se fortalecer na escola como conteúdos do ensino

- (A) as disciplinas, com sua complexidade e conhecimento científico.
- (B) as relações interpessoais e intrapessoais.
- (C) os problemas econômicos do mundo globalizado.
- (D) a realidade complexa, seu conhecimento e a atuação nela.
- (E) os conteúdos procedimentais e sociais.

**06.** Segundo Zabala, o papel da escola consiste na reconstrução, na reelaboração e na ampliação das estruturas do conhecimento cotidiano, por meio de um conhecimento escolar, o currículo, formado por todos os conteúdos de aprendizagem. Nesse sentido, pode-se afirmar que a aprendizagem

- (A) consiste no acúmulo de saberes pelo indivíduo.
- (B) depende das capacidades de quem aprende e de suas experiências prévias.
- (C) é constituída por um conjunto de conteúdos conceituais.
- (D) depende das tecnologias utilizadas no processo.
- (E) consiste na substituição do conhecimento ordinário pelo científico.

- 07.** Identificar cada aluno em seu próprio tempo e estilo de aprendizagem e oferecer-lhe orientação e apoio adequados exige mudança na forma de acompanhamento por parte do professor. Nesse sentido, segundo Hoffmann, a avaliação que se constitui no cotidiano da sala de aula, intuitivamente, sem deixar de ser planejada, sistematizada, é chamada de
- (A) diagnóstica.
  - (B) formal.
  - (C) mediadora.
  - (D) somativa.
  - (E) recapitulativa.
- 08.** Para Zabala, a intervenção pedagógica deve adaptar-se ao processo de construção da aprendizagem do aluno, com situações de ensino e aprendizagem concebidas para superar desafios que possam ser enfrentados pelos alunos e que possam fazê-los avançar sempre. Assim,
- (A) as condições de aprendizagem definem, igualmente, as condições de avaliação.
  - (B) as condições de avaliação definem as condições de aprendizagem.
  - (C) as condições do meio físico definem as condições de avaliação.
  - (D) a proposta da Coordenação Pedagógica é que define as condições de avaliação.
  - (E) a homogeneidade dos agrupamentos de alunos define as condições de avaliação.
- 09.** No contexto de mudanças nas concepções sobre o ensino e a aprendizagem, aparece uma série de visões sobre a avaliação, como o portfólio, que se caracteriza não tanto pelo seu formato físico, mas pela concepção de ensino e aprendizagem que vincula. Nesse sentido, o portfólio tem como função
- (A) organizar os materiais didáticos utilizados pelo professor no desenvolvimento do conteúdo de sua disciplina.
  - (B) arquivar os materiais e trabalhos produzidos pelos alunos durante um período letivo.
  - (C) mostrar aos pais e outras pessoas as produções de seus filhos.
  - (D) permitir ao professor aproximar-se do trabalho dos alunos de maneira pontual e específica.
  - (E) facilitar a reconstrução e a reelaboração, por parte de cada estudante, de seu próprio processo de aprendizagem.
- 10.** O ato de planejar implica escolhas, é uma atividade-meio que subsidia o ser humano no encaminhamento de suas ações e na obtenção de resultados desejados, portanto, orientada por um fim. Acerca do ato de planejar, segundo Luckesi, é correto afirmar que
- (A) é uma técnica neutra de se prever recursos.
  - (B) está fundamentado em opções filosófico-políticas.
  - (C) consiste em definir e relacionar os conteúdos a serem trabalhados.
  - (D) corresponde a estruturar os meios e os recursos a serem tomados no momento de decidir.
  - (E) implica improvisação, principalmente quando os objetivos são difíceis de alcançar.
- 11.** Perrenoud afirma que, em uma equipe democrática, alguns exercem uma forte influência sobre as suas decisões e, nesse caso, têm pouco mérito em aderir a elas, ao passo que outros têm a impressão de se submeter à “lei do grupo” ou de seu líder. A esse respeito, afirma o autor, o que manterá a equipe será
- (A) a amizade entre os participantes.
  - (B) o coleguismo e a empatia entre os membros do grupo.
  - (C) a competição entre seus membros.
  - (D) a existência de competências de regulação.
  - (E) a inexistência de conflitos interpessoais.
- 12.** A avaliação, para assumir o caráter transformador e não de mera constatação e classificação, deve estar comprometida com a promoção da aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, no entanto as práticas concretas de avaliação desenvolvidas na escola não mudam muito. Segundo Celso Vasconcellos, um dos maiores obstáculos para a mudança da avaliação é
- (A) a escola, que não permite práticas inovadoras.
  - (B) o vestibular, que exige um ensino conteudista.
  - (C) a desvinculação entre avaliação e aprendizagem.
  - (D) o sistema de ensino, que sobrecarrega o professor.
  - (E) a tradição avaliativa já existente: representações, valores e concepções.

13. Celso Vasconcellos afirma que há uma forte relação entre ensino e avaliação, que não dá para ensinar sem avaliar. Afirma também que, para construir o conhecimento, o professor deve avaliar o tempo todo e a primeira coisa a fazer é
- (A) avaliar o conhecimento anterior dos alunos.
  - (B) deixar claro aos alunos o que lhes será ensinado.
  - (C) estabelecer uma forte relação professor-aluno.
  - (D) favorecer as relações interpessoais.
  - (E) marcar com antecedência quando ocorrerão as avaliações.
14. Na concepção construtivista preconizada por César Coll, assume-se que na escola os alunos aprendem e se desenvolvem na medida em que podem construir significados adequados em torno de conteúdos que significam o currículo escolar. Essa concepção oferece ao professor
- I. possibilidades para desenvolver atividades didáticas que promovam a acumulação de novos conhecimentos por parte do aluno;
  - II. elementos para o estabelecimento de rotinas de trabalho conjunto das equipes de professores e de assessoramento;
  - III. critérios para comparar materiais didáticos, para elaborar instrumentos de avaliação, para elaborar unidades didáticas etc;
  - IV. critérios para compreender o que acontece na sala de aula, por que um aluno não aprende ou por que uma unidade não funcionou.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
  - (B) I e III, apenas.
  - (C) III e IV, apenas.
  - (D) II, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III e IV.
15. Em sua última publicação, *Pedagogia da autonomia*, Paulo Freire apresenta propostas de práticas pedagógicas necessárias à educação como forma de construir a autonomia dos educandos, valorizando e respeitando sua cultura e seu acervo de conhecimentos empíricos e sua individualidade. Ele afirma que
- (A) a transformação da ingenuidade à criticidade se dá automaticamente.
  - (B) o ensino não depende exclusivamente do professor, assim como a aprendizagem não é algo apenas do aluno.
  - (C) o rigor na prática pedagógica não deve levar em consideração a ingenuidade.
  - (D) a liberdade está acima de qualquer limite.
  - (E) ensinar é transferir conhecimento, é criar as possibilidades para a sua produção e construção.
16. Vygotsky atribui grande importância à interação social no processo de construção das funções psicológicas humanas. Assim, a partir da afirmação da existência de dois níveis de desenvolvimento é que o autor define
- (A) o desenvolvimento real de uma criança.
  - (B) o potencial de aprendizagem do indivíduo.
  - (C) o desenvolvimento possível de uma criança.
  - (D) a zona de desenvolvimento proximal.
  - (E) como a criança pode aprender.
17. A compreensão é, a um só tempo, meio e fim da comunicação humana e deve ser, segundo Morin, uma das finalidades da educação do futuro. Para ele, há duas formas de compreensão, a intelectual ou objetiva e a humana intersubjetiva, que se situam nos polos
- I. planetário – o da compreensão entre humanos;
  - II. individual – o das relações particulares entre próximos;
  - III. múltiplo – que estabelece relações ora individuais, ora coletivas;
  - IV. progressivo – que evolui do individual para o coletivo.
- São verdadeiras apenas as afirmações contidas em
- (A) I e II.
  - (B) I e III.
  - (C) I e IV.
  - (D) II e III.
  - (E) III e IV.
18. Os Parâmetros Curriculares Nacionais são referenciais elaborados pelo Governo Federal com o propósito de auxiliar o professor na tarefa de reflexão e discussão de aspectos do cotidiano da prática pedagógica, a serem transformados continuamente pelo professor. Dentre os PCN encontram-se os *Temas Transversais*, constituídos pela Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde e Orientação Sexual. Assim, os Temas Transversais
- (A) constituem disciplinas regulares a serem incorporadas ao currículo.
  - (B) exigem professores especificamente habilitados para ministrá-los.
  - (C) necessitam de uma carga horária definida no currículo para o seu desenvolvimento.
  - (D) constituem um conjunto articulado e aberto de temas a ser priorizado e contextualizado de acordo com as diferentes realidades.
  - (E) estão sujeitos a um desenvolvimento formal, como disciplinas que são, exigindo a avaliação da aprendizagem.

19. A proposta da transversalidade presente nos PCN traz a necessidade de a escola refletir e atuar conscientemente na educação de valores e atitudes em todas as áreas, garantindo que a perspectiva político-social se expresse no direcionamento do trabalho pedagógico. A perspectiva transversal

- (A) parte de uma prática docente bem planejada com a finalidade de se dar conta de todo o programa.
- (B) exige uma organização curricular flexível para que o professor possa desenvolver os conteúdos em qualquer direção.
- (C) aponta uma transformação da prática pedagógica, rompendo a limitação da atuação do professor às atividades formais.
- (D) fundamenta-se na concepção de que o conhecimento considera a realidade como um conjunto de dados estáveis.
- (E) refere-se a uma abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

20. A autonomia refere-se, por um lado, a um nível de desenvolvimento psicológico implicando, dessa forma, uma dimensão individual e, por outro lado, uma dimensão social. Assim, valorizar positivamente a capacidade de questionar e propor mudanças, buscando construir situações didáticas que potencializem tal capacidade e possibilitem o aprendizado de modo a utilizá-lo de forma consequente, responsável e eficaz, refere-se a favorecer no aluno

- (A) o desenvolvimento da liberdade.
- (B) o desenvolvimento da independência.
- (C) a construção da justiça.
- (D) a capacidade de agir.
- (E) a construção da autonomia.

21. “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”, dispõe o Art. 1.º da Lei n.º 9.394, de 20.12.1996, LDB, que estabelece as diretrizes da Educação Nacional e disciplina a educação escolar como aquela que se desenvolve, predominantemente, por meio

- (A) do ensino, em instituições próprias.
- (B) de ações coordenadas, em instituições de qualquer natureza.
- (C) da leitura e da escrita.
- (D) da prática do professor, em instituições formais.
- (E) de atividades cuja preocupação é a aprendizagem.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, estabelece que a educação tem por finalidade o desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, sendo dever da família e do Estado. Afirma ainda que o ensino será ministrado com base em alguns princípios. Dentre eles, podem-se citar

- I. igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola;
- II. garantia de vagas nas escolas;
- III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- IV. gestão democrática do ensino em todas as escolas.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

23. Dentre os grandes destaques da LDB atual, apontados pelos educadores, encontram-se a descentralização, a democratização e a participação. Neste sentido, tal lei estabelece que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino. A seguir estão listadas algumas competências da União, dos Estados e Municípios enumeradas na LDB:

- |               |  |
|---------------|--|
| 1. União      | a. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos;                                |
| 2. Estados    | b. oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental;      |
| 3. Municípios | c. assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem; |
|               | d. coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.  |

A associação correta entre as duas colunas é a expressa por

- (A) 1a; 2b; 3c.
- (B) 1a; 2b; 3d.
- (C) 1c; 2d; 3b.
- (D) 1d; 2b; 3c.
- (E) 1d; 2c; 3b.

24. A Lei Federal n.º 9.394, de 20.12.2006, estabelece que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. Em relação ao ensino fundamental, é correto afirmar que

- (A) constitui a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança.
- (B) deve ser organizado no regime de progressão regular por série, adotando a progressão e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem contínuas.
- (C) tem por objetivo a formação básica do cidadão, com duração mínima de 8 (oito) anos, sendo obrigatório e gratuito.
- (D) inicia-se aos 6 (seis) anos de idade, tem duração de 9 (nove) anos, é gratuito na escola pública e tem por objetivo a formação básica do cidadão.
- (E) poderá ser ministrado em qualquer língua, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

25. A LDB estabelece que a educação especial, para os efeitos da lei, é uma modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais. Estabelece ainda, que os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais

- I. currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;
- II. vagas nas escolas regulares de ensino fundamental, tanto na rede pública quanto na particular;
- III. acesso privilegiado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular;
- IV. professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

26. No Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8.069/90, a separação entre criança e adolescente se baseia apenas no aspecto ligado à idade, não se levando em consideração o psicológico e o social. Assim, para os efeitos dessa Lei, considera-se

- I. criança a pessoa até doze anos de idade incompletos;
- II. criança a pessoa cursando até o 5.º Ano do ensino fundamental;
- III. adolescente a pessoa entre doze e dezoito anos de idade;
- IV. adolescente a pessoa cursando do 6.º ano do ensino fundamental à 3.ª série do ensino médio.

São verdadeiras apenas as afirmações contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

27. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA, toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes. Dessa forma, o poder familiar será exercido
- (A) apenas pela mãe.
  - (B) apenas pelo pai.
  - (C) pelo pai e pela mãe, apenas quando residam sob o mesmo teto.
  - (D) por qualquer adulto, membro da família.
  - (E) em igualdade de condições, pelo pai e pela mãe.

28. As medidas de proteção à criança e ao adolescente, previstas na Lei Federal n.º 8.069/90, são aplicáveis sempre que seus direitos forem ameaçados ou violados por ação ou omissão da sociedade ou do Estado, por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável ou em razão de sua conduta. Nesse caso, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas:

- I. encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade;
- II. orientação, apoio e acompanhamento temporários;
- III. matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental;
- IV. acolhimento institucional.

São verdadeiras as afirmações contidas em

- (A) I e II, apenas.
  - (B) I e III, apenas
  - (C) I, II, III e IV.
  - (D) II e III, apenas.
  - (E) III e IV, apenas.
29. O Conselho Tutelar é um órgão público municipal, de caráter autônomo e permanente, cuja função é zelar pelos direitos da criança e do adolescente, conforme os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA. É atribuição do Conselho Tutelar
- (A) encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou do adolescente.
  - (B) proceder a busca e apreensão de crianças, adolescentes ou pertences dos mesmos.
  - (C) emitir autorização para que a criança ou o adolescente possa viajar ou participar de desfiles.
  - (D) expedir autorização de guarda para que outra pessoa possa assumir a responsabilidade pela criança ou adolescente.
  - (E) aplicar penalidades administrativas nos casos de infrações contra norma de proteção à criança ou ao adolescente.

30. O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal n.º 8.069/90, dispõe sobre os direitos que lhes são assegurados e institui o Conselho Tutelar, órgão encarregado de zelar pelo cumprimento desses direitos. Nesse sentido, quando a escola percebe casos de maus-tratos envolvendo crianças e adolescentes, o fato deve ser comunicado ao Conselho Tutelar pelo(a)

- (A) inspetor de aluno.
- (B) orientadora educacional.
- (C) coordenadora pedagógica.
- (D) dirigente do estabelecimento.
- (E) professor do aluno.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Uma das principais críticas à Geografia Tradicional ou Clássica, feitas tanto por geógrafos como por cientistas de outras áreas, refere-se ao predomínio durante décadas dos postulados teóricos e metodológicos

- (A) das ciências humanas.
- (B) do materialismo histórico.
- (C) da filosofia iluminista.
- (D) do naturalismo romântico.
- (E) do positivismo de base comtista.

32. Para o geógrafo Antonio Carlos Robert Moraes (2006), no processo de renovação da Geografia, a Geografia Ativa foi importante para demarcar o engajamento social desta disciplina em relação à Geografia Tradicional. Porém, ele reconhece que não se chegou a realizar por inteiro a crítica da Geografia Tradicional, permanecendo como uma Geografia

- (A) culturalista, que se propunha a aceitar os diferentes modos de vida.
- (B) de base ecológica, preocupada somente com os problemas ambientais.
- (C) de denúncia, mas que não chegava a analisar a essência dos problemas.
- (D) essencialmente estatística, com o uso de sistemas informacionais.
- (E) prática, devido aos avanços das tecnologias de sensoriamento remoto.

33. Na Geografia, a proposição da região como uma unidade de análise geográfica, que exprimiria a própria forma de os homens organizarem o espaço terrestre, foi expressa por

- (A) Vidal de La Blache.
- (B) Milton Santos.
- (C) Richard Hartshorne.
- (D) Frederich Ratzel.
- (E) Eratóstenes.



34. Leia os itens a seguir para responder à questão.

- I. Distribuição geográfica marcadamente azonal.
- II. Presença de grandes depressões interplanálticas em que se destacam *inselbergs*.
- III. Área de mamelonização extensiva, afetando todos os níveis da topografia.
- IV. Paisagem vegetal em que se destacam bosques de Araucárias de diferentes densidades e extensões.

De acordo com a classificação do geógrafo Aziz Ab'Saber (2003), o domínio dos “mares de morros florestados” apresenta as características descritas apenas nos itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

35. Observe os dados a seguir para responder à questão.

**Agências bancárias**

Região concentrada: 13.745 (07 estados)

Brasil: 18.358 (27 estados)

**Telefones fixos**

Região concentrada: 31.278.565 (07 estados)

Brasil: 41.949.390 (27 estados)

**Telefones celulares**

Região concentrada: 78.749.996 (07 estados)

Brasil: 124.122.479 (27 estados)

(<http://revistaescola.abril.com.br/geografia/pratica-pedagogica/regiao-concentrada-territorio-brasileiro-427143.shtml>)

Sobre a região concentrada, é correto afirmar que

- (A) sua existência e dimensão são baseadas em critérios socioeconômicos, como a densidade da rede técnica (infraestrutura) e dos fluxos (informações, capitais e mercadorias).
- (B) é um estágio intermediário na formação da megalópole brasileira, e é composta pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro e Campinas.
- (C) apesar de incorporar novos critérios, como a concentração dos meios de comunicação, sua delimitação obedece aos critérios de regionalização do IBGE, de base natural.
- (D) leva em consideração, na sua definição, somente critérios técnicos e científicos, o que deixa de fora as regiões Norte e Nordeste, as mais atrasadas do país.
- (E) corresponde ao espaço da antiga região Sudeste e sua nova classificação é produto da urbanização acelerada, que concentrou a população nas cidades.

36. De acordo com o geógrafo Aziz Ab'Saber, “o domínio dos mares de morros é o meio físico mais complexo e difícil do país em relação às construções humanas” (2003, p. 62). Dentre os fatores que explicam essa afirmação, destaca-se:

- (A) a presença de “pães de açúcar” nas áreas onde o espaçamento das diáclases tectônicas é anormalmente grande.
- (B) a superposição de solos devido às derradeiras flutuações climáticas do Quaternário, com aparecimento frequente de linhas de pedras (*stone lines*).
- (C) o equilíbrio sutil entre processos morfoclimáticos, pedológicos, hidrológicos e biogênicos embora ocorra imediato desequilíbrio quando esse meio é sujeito a ações antrópicas predatórias.
- (D) a presença de “rios negros”, transportadores perenes de reduzidas cargas de sedimentos finos, acrescidas de materiais húmicos e siltes.
- (E) a drenagem originalmente perene até para os menores ramos das redes hidrográficas regionais, altamente denitrificadas e muito densas.

37. Observe as imagens a seguir para responder à questão.



(<http://www.rotasedestinos.com.br/imagens/atracoes/fl1ee80d811ca6682593d22a4759bb1c3.jpg> e [http://www.agrisus.org.br/foto/38\\_](http://www.agrisus.org.br/foto/38_))

As imagens, que mostram uma paisagem brasileira natural e outra transformada, são características do domínio

- (A) amazônico.
- (B) das caatingas.
- (C) das araucárias.
- (D) do cerrado.
- (E) das pradarias.

38. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Os produtores integrados de frangos, suínos e perus da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba reclamam que o modelo de gestão oferecido como rentável pelas indústrias parceiras nem sequer cobre os custos de produção. Para honrar os compromissos assumidos com financiamentos, muitos empresários estão abrindo mão do próprio patrimônio ou se endividando ainda mais. É o caso do empresário José Gaspar de Faria, que tem granja de suínos e administra algumas outras de terceiros. “Vendi fazenda e gado para pagar contas. Não tinha saída, pois esses bens estavam hipotecados e de qualquer forma havia a chance de perdê-los.”

([http://pt.engormix.com/MA-avicultura/noticias/integrados-acusam-sadia-descumprir\\_14448.htm](http://pt.engormix.com/MA-avicultura/noticias/integrados-acusam-sadia-descumprir_14448.htm))

Para o geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, situações como essa do texto são exemplos de conflitos decorrentes da expansão do capital no campo brasileiro, nesse caso, sob a forma

- (A) da territorialização do capital.
- (B) do trabalho assalariado.
- (C) da industrialização da produção.
- (D) da monopolização do território.
- (E) da expropriação camponesa.

39. Observe as figuras a seguir para responder à questão.



Seu padrão de automóvel

Na grande festa, o grande presente!



(<http://colunistas.ig.com.br/flaviogomes/files/2008/12/frigidaire.jpg>  
e <http://1.bp.blogspot.com/>)

De acordo com a geógrafa Silvana Pintaudi(1999), o surgimento de novas tecnologias pode ter impacto direto sobre as formas e os espaços de consumo. No caso dos produtos mostrados nas propagandas, por exemplo, pode-se dizer que contribuíram para a expansão, no Brasil,

- (A) das lojas de departamentos.
- (B) dos supermercados.
- (C) dos *shopping centers*.
- (D) das quitandas e feiras-livres.
- (E) dos calçadões nas áreas centrais.

40. Leia o texto a seguir para responder à questão.

*Pousada Sankay, alvo da tragédia na Ilha Grande, foi inaugurada em 1994*

A pousada Sankay, principal alvo da tragédia do deslizamento, foi inaugurada em 1994 por um casal que deixou Belo Horizonte para tocar o negócio no município de Angra dos Reis, no litoral sul do Rio de Janeiro, segundo informações da própria pousada em sua página na internet.

Sua localização era a praia do Bananal, na Ilha Grande. Ela ficava na área abrigada da baía, o que garante águas calmas aos banhistas.

(<http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2010/01/01/>)

Para o geógrafo Marcos Bernardino de Carvalho (1998), nos estudos sobre a relação sociedade-natureza, as paisagens devem ser encaradas como verdadeiros laboratórios, onde as marcas de processos pretéritos se farão presentes, entrarão em choque com processos atuais e determinarão processos futuros.

Essa afirmação pode ser aplicada à tragédia que vitimou várias pessoas na Pousada Sankay, Ilha Grande, no estado do Rio de Janeiro, no início de janeiro de 2010, pois

- (A) foram as ocupações das bordas da ilha, desde o século passado, que provocaram o desequilíbrio das encostas florestadas.
- (B) o movimento de isostasia, embora somente de alguns centímetros por ano, pode produzir grandes deslocamentos de rocha no sentido vertical.
- (C) as mudanças climáticas (processo presente) têm atuado sobre o relevo (processo pretérito), produzindo escorregamentos.
- (D) os ocupantes não sabiam que abalos sísmicos ocorriam na ilha, em intervalos muito longos e, por isso, nunca antes registrados.
- (E) as encostas da ilha, embora parecessem estáveis, estavam sob as ações lentas de forças naturais, como o intemperismo e a erosão pluvial.

41. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Objetivos gerais: relacionar os conteúdos de Geografia vistos, de forma abstrata, em sala de aula com o concreto, o real (...) usando a bacia hidrográfica como unidade de análise agregadora do meio biofísico e social. Incentivar alunos e professores a efetuar observação sistemática dos locais que fazem parte de seu meio.

(N. Pontuschka, T. Paganelli, N. Cacete. *Para Ensinar e Aprender Geografia*. 2007)

O texto propõe trabalhar criticamente, na escola, a relação sociedade-natureza por meio

- (A) do estudo do meio.
- (B) da interdisciplinaridade.
- (C) da Geografia Física.
- (D) do engajamento político.
- (E) da pesquisa empírica.

42. Leia os textos a seguir para responder à questão.

I. A produtividade total de fatores cresceu 95% entre 1970 e 1995 em função dos crescimentos positivos das produtividades da terra, trabalho e fertilizantes. O Estado de São Paulo está entre os que apresentaram os maiores índices de produtividade no final desse período. A produtividade da terra cresceu mais de 78% no Brasil, com destaque para as regiões Sudeste e Sul; a taxa média anual de crescimento foi da ordem de 2,3%; a produtividade do trabalho cresceu em nível nacional a taxas médias de 3,9%, sendo que os Estados de Paraná, São Paulo e Minas Gerais apresentaram crescimento superior à média nacional, e, surpreendentemente, o Centro-Oeste, apesar da recente expansão da agricultura na região, apresentou os maiores índices de aumento.

(<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=313>)

II. Sobre a produtividade do trabalho, observa-se que a região Norte tem uma produtividade do trabalho de 86,87; a Nordeste de 62,72; a Centro-Oeste igual a 553,51; a Sudeste é equivalente a 381,55 e, finalmente, a do Sul resultou igual a 321,23. Considerando-se que a remuneração do trabalho não deve, em média, ultrapassar a produtividade do trabalho, compreende-se por que a migração rural-urbana se acelera no Nordeste e Norte, e mais ainda, por que o meio rural do Norte deixou de ser um ganhador líquido de população e passou a expulsar mão de obra. E entende-se por que o desaparecimento de estabelecimentos, no período 1985-1995, foi muito mais intenso na classe de área abaixo de 10 hectares.

(<http://www23.sede.embrapa.br:8080/aplic/rumos.nsf/f7c8b9aeabc42c8583256800005cfec7/701338beb75d4f6e83256904004fb1da?OpenDocument>)

Sobre os conteúdos expressos nos textos I e II, pode-se afirmar que

- (A) demonstram que os fatores naturais ainda são fundamentais para o sucesso da produção agrícola, pois os aumentos da produtividade agrícola só foram possíveis nas regiões onde o clima temperado é predominante.
- (B) são complementares e ambos demonstram a redução do peso do fator “terra” na produção agrícola e o crescimento de importância do meio tecnificado, que acompanha a modernização do campo brasileiro.
- (C) não possuem nenhuma relação, já que o texto I trata do avanço da mecanização da agricultura no Brasil, enquanto o texto II refere-se ao problema da falta de mão de obra especializada no campo brasileiro.
- (D) são excludentes e servem para justificar a ideia de que existem “dois brasis”: o moderno e desenvolvido (Sudeste e Sul) e o atrasado e pobre (Norte e Nordeste), que não mantêm relações econômicas.
- (E) são complementares e explicam o fenômeno das “migrações de retorno”: a modernização da agricultura tem sido uma das principais causas do êxodo rural, principalmente das regiões mais ricas para as mais pobres.

43. Leia o texto a seguir para responder à questão.

Com a estabilização da economia brasileira a partir de 1994 com o Plano Real e foco na administração dos custos, a evolução da microinformática e da TI (Tecnologia de Informação) desenvolvendo softwares cada vez mais eficazes para o gerenciamento de armazéns, transporte, código de barras, os processos logísticos começaram a ter lugar de destaque.

([http://www.ogerente.com.br/log/logistica-dt-importancia\\_logistica.htm](http://www.ogerente.com.br/log/logistica-dt-importancia_logistica.htm))

De acordo com os geógrafos Milton Santos e Maria Laura Silveira(2001), o conteúdo do texto apresentado exemplifica a expansão, no Brasil, de um novo meio geográfico no qual

- (A) a produção é voltada exclusivamente para o mercado interno, como parte de estratégias governamentais nacionalistas.
- (B) a natureza original tende a ser mais valorizada, pois os processos de produção e circulação preservam o meio ambiente.
- (C) a informação, em todas as suas formas, é um componente fundamental do processo produtivo.
- (D) os fatores econômicos, como mão de obra e fontes de energia, são substituídos pela facilidade de acesso aos grandes centros.
- (E) as atividades agropecuárias perdem importância econômica, em razão do predomínio das atividades econômicas urbanas.

44. Observe a tabela para responder à questão.

Brasil: distribuição relativa da população urbana (%), segundo o tamanho das cidades.

Total da população urbana em número absolutos, 1970/2000

TAMANHO DAS CIDADES	1970	1980	1991	2000
< 20 000 habitantes	26,92	21,35	19,34	18,81
20 000 – 50 000	12,04	11,40	12,44	11,49
50 000 – 100 000	7,80	10,50	10,23	10,57
100 000 – 500 000	19,59	21,92	24,43	26,12
500 000 e mais	33,65	34,83	33,56	33,01
População urbana total	52 097 271	80 436 409	110 990 990	137 953 959

(IBGE, Censos demográficos de 1970, 1980, 1991, e 2000. (<http://www.scielo.br/img/revistas/ea/v20n57/>))

Com base nos conhecimentos sobre o processo de urbanização no Brasil, assinale a alternativa que interpreta corretamente os dados da tabela.

- (A) Fenômenos como a conurbação (união das manchas urbanas de duas ou mais cidades) e a formação de regiões metropolitanas contribuíram para a redução do número de cidades com menos de 20 000 habitantes.
- (B) A abertura econômica promovida pelo governo brasileiro na década de 1990 reduziu o dinamismo econômico nas cidades com população entre 50 000-100 000 habitantes, que concentravam o maior número de empregos industriais.
- (C) Em razão do grande êxodo rural na década de 1960, mais de um quarto da população brasileira habita, atualmente, em grandes cidades (500 mil e mais), a exemplo das concentrações de São Paulo e Rio de Janeiro.
- (D) Entre as décadas de 1970 e 2000, as cidades médias (100 000-500 000) apresentaram significativos acréscimos de população, auxiliadas pela desconcentração das economias metropolitanas.
- (E) A retomada dos programas de reforma agrária, a partir da redemocratização do país na década de 1980, foi fundamental para reduzir o crescimento populacional nas grandes cidades (500 000 e mais).

45. Leia os versos a seguir.

*Samba do Ernesto* (1956)

O Ernesto nos convidô  
Pr'um samba  
Ele mora no Brás  
Nóis fumos  
Não encontremos ninguém  
Nóis vortemos  
Cuma baita duma reiva  
Da outra vez  
Nóis num vai mais  
Nóis num semos tatu!...

*Vila Esperança* (1968)

Vila Esperança, foi lá que eu passei  
O meu primeiro carnaval  
Vila Esperança, foi lá que eu conheci  
Maria Rosa, meu primeiro amor

*Reencontro* (2008)

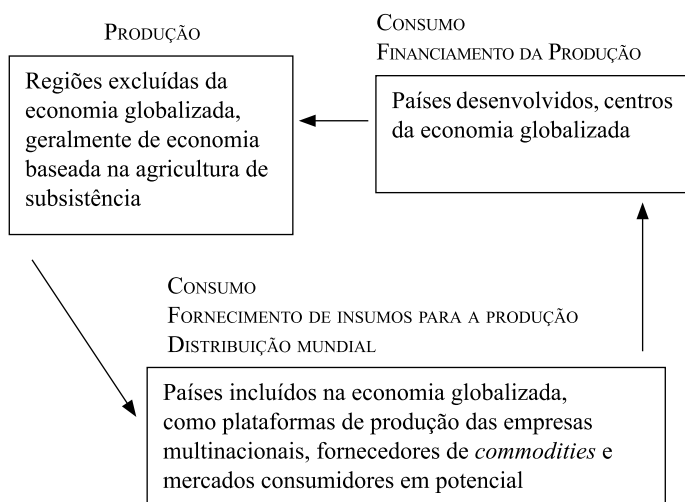
– Não acredito!... quem estou vendo!...  
– O meu velho amigo Ernesto! Isso merece uma cerveja.  
– Não meu chapa, não bebo mais, minha religião não permite.  
– Ernesto?!...  
Vejam só o que o Ernesto aprontou,  
Foi morar em Itaquera e só viaja de metrô.  
Foi morar em Itaquera e virou camelô.  
Vejam só, o Ernesto feliz da vida,  
Conquistou Maria Rosa, seu primeiro grande amor.  
Vejam só, próxima estação Brás... desembarque pelo lado esquerdo.  
Vejam sóóóó.

(<http://letras.terra.com.br/adoniran-barbosa/43971/> e <http://vilaesperanapenha.blogspot.com/>)

Os versos mostram momentos diferentes na cidade de São Paulo. Em um trabalho com os alunos do Ensino Médio, o professor de Geografia pode chamar a atenção para as mudanças

- (A) nas relações de classe, com o surgimento dos excluídos (camelôs).
- (B) nas relações da população paulistana com a natureza da cidade.
- (C) na economia da cidade, que melhorou muito ao longo dos anos.
- (D) no perfil demográfico, com a chegada do migrante nordestino.
- (E) nas formas de sociabilidade e relação das pessoas com o espaço urbano.

46. Observe o esquema apresentado.



Na fase atual da economia globalizada, um dos processos econômicos que integram excluídos e incluídos, como mostrado no esquema, pode ser associado

- (A) ao mercado de créditos de carbono.
  - (B) ao tráfico internacional de drogas.
  - (C) ao comércio mundial de resíduos tóxicos.
  - (D) aos programas de ajuda alimentar da ONU.
  - (E) à produção de alimentos orgânicos.
47. Atualmente, a tarefa de propor uma regionalização do mundo, agrupando países, é uma tarefa extremamente complexa, dadas as transformações políticas e econômicas ocorridas desde a década de 1990. Porém, o professor de Geografia deve considerar que algumas divisões do espaço mundial continuam firmes e institucionalizadas, em especial
- (A) entre Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo.
  - (B) a linha política demarcatória entre os hemisférios Leste e Oeste.
  - (C) os Estados-nações e os blocos econômicos.
  - (D) a da democracia cristã ocidental e o despotismo ateu oriental.
  - (E) a das grandes civilizações: Cristã, Árabe e Budista.

48. Desde a década de 1990, vários grupos e organizações têm se reunido no evento denominado Fórum Social Mundial para discutir a globalização econômica e seus efeitos. Apesar de a mídia em geral classificar os objetivos do Fórum como contrários à globalização, os organizadores argumentam que *questionam a globalização comandada pelos agentes econômicos*, pois

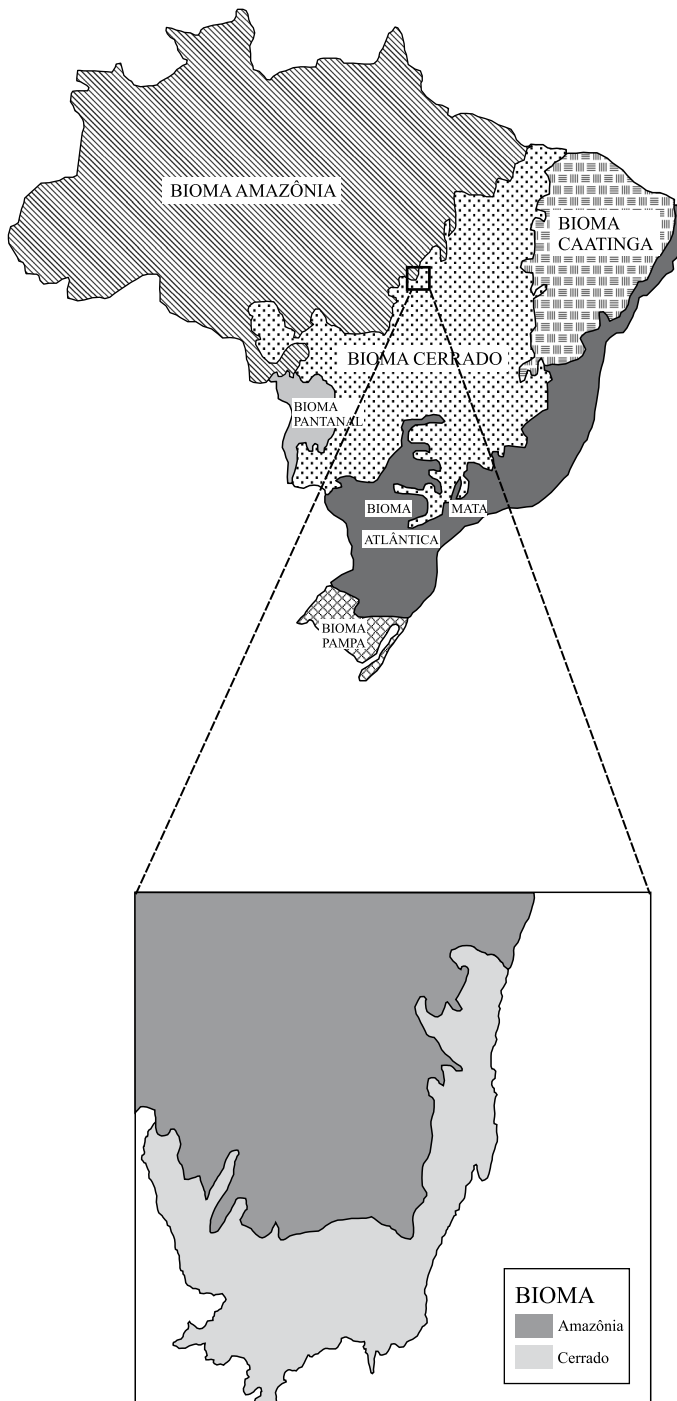
- (A) ao contrário dos benefícios que anuncia, ela acentua as diferenças econômicas entre regiões e países, como forma de aumentar os lucros das empresas na escala global.
- (B) ela não respeita as diferenças que separam raças e religiões, contribuindo para a multiculturalidade, o que tem levado a reações radicais por grupos antiglobalização.
- (C) esses grupos estão interessados em promover o desenvolvimento nacional autônomo dos países, não promovendo a competitividade prometida pelo comércio global.
- (D) somente promovem a globalização na esfera das comunicações, enquanto a produção industrial e o comércio permanecem limitados ao mercado interno dos países.
- (E) não levam em consideração as diferenças ambientais, que são responsáveis pela pobreza de grande parte dos países do Sul, mesmo com a globalização.

49. Para a geógrafa Rosângela Doin de Almeida(2001), o domínio sobre os conhecimentos/habilidades de representação espacial devem ser desenvolvidos já no Ensino Fundamental. Para essa finalidade, propõe-se a realização de atividades como a construção de maquetes, que permitiriam discutir questões sobre

- (A) globalização, fragmentação, regionalização e cultura.
- (B) cálculo de distâncias com uso de escala gráfica e escala numérica.
- (C) determinação de coordenadas cartográficas.
- (D) perfil topográfico, curvas de nível e bacias hidrográficas.
- (E) localização, projeção, proporção e simbologia.

50. Observe os mapas a seguir.

BIOMAS – BRASIL



([http://www.brazadv.de/images/mapa\\_biomias.gif](http://www.brazadv.de/images/mapa_biomias.gif) e [http://www.brazadv.de/images/mapa\\_biomias.gif](http://www.brazadv.de/images/mapa_biomias.gif))

Na Geografia, a utilização dos mapas apresentados pressupõe o domínio do conceito de

- (A) globalização, responsável pela perspectiva mundializada dos fenômenos naturais.
- (B) país-continental, unidade capaz de conter mais de um fenômeno geográfico.
- (C) escala, pois é um mesmo fenômeno representado em proporções diferentes.
- (D) limites político-naturais, que separam países e seus fenômenos naturais.
- (E) corocromatismo, que define a importância dos fenômenos com a utilização das cores.